



Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira

Editor—Julio de J. Gesteira Lima

Composição e impressão—Typ Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 85000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Com  
estampilha e para fóra 105000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 305000 rs.  
Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

ANNUNCIOS Judiciaes: linha ou esp. de linha 80 c. Repetição, 70 c.—Comun. ou re-  
clames, linha 25 c. Imposto do sello, cada publicação, 15 c.—Anuncios  
particulares: linha 50 c. Reclames a obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes.

## AINDA O PELOURINHO

Quando no ultimo numero demos publicidade á nossa opinião sobre a mudança que tentam fazer ao pelourinho que se encontra no centro da praça publica nunca nos passou pela ideia que a nossa opinião, aliáz a expressão da verdade, tivesse calado tão fundo no animo dos que ainda nutrem a adoração pelo bom nome e pelas coisas desta terra.

O primeiro a manifestar-se foi *O Novo Cavado*, que pela primeira vez nos dispensou justiça, e pena foi que não nos consultasse quando do levantamento do mesmo pelourinho.

Emfim tarde se fez justiça, mas nem por isso deixamos de lhes agradecer as palavras que nos dedica, embora no fim do seu arrasoada ponha em duvida a nossa afirmativa sobre as pesquisas feitas a respeito do descobrimento do pelourinho da Apulia.

Pode crêr que sabemos onde se encontram quasi todos os fragmentos delle.

E' questão de haver quem acompanhe á Apulia que tudo lhe será mostrado.

Mas não ficam só por aqui os que se congratulam com a nossa opinião. O snr. Manoel Viana, filho querido desta vila, residente em Lisboa, escreve-nos sobre o assunto, dando-nos a honra de concordar com o que expendemos e que passamos a transcrever:

Lisboa 19 de maio de 1925.

... Snr.

Pelo pequeno e consciencioso artigo de fundo do ulti-

mo numero do *Espozendense*, vêjo que ainda é o mesmo Vieira; defendendo sempre o que é bom, necessario, justo e digno de se respeitar; por isso, o felicito.

Tal facto, alegrou-me; satisfez-me.

Outro tanto me aconteceu com outro artigo, ha tempos, publicado sobre o «Adro da Misericordia». Porém, pedra sepulchral cahio sobre ella!

Com relação ao assumpto de que trata o artigo ultimo publicado; acho que nada mais se deve dizêr, porque é dar satisfações demasiadas.

Tudo o que diz é verdade, com relação ao pelourinho e á sua historia; não só foi estudado por mim, como foi aprovado pelo erudito Sr. Dr. Antonio Baião, como pelo meu competantissimo professor e amigo Snr. Dr. Sousa Viberbo, (archeologo distinctissimo), infelizmente já fallecido.

Nada ha mais que dizer.

O que se comprehende, é que parece existir uma má vontade, e aversão contra esse padrão, e o desejo de desconsiderar, o que o descobrio, e os que o fizeram erguer.

Tenho muito prazer em que a minha opinião esteja em concordancia com a sua: «que a terem de o mudar, só para o centro do mesmo largo em que está, devidamente ajardinado e arborizado».

Como sabe aonde está o pelourinho da Apulia, é metter mãos á obra e levantá-lo também. Talvez tivesse mais sorte do que o de Espozende, e não haja guerra contra ele.

O que é feito do nosso conhecido cruzeiro do Bom Jesus de Fão; com a sua bella legenda na base? Muito estimarei que continue a defender com a mesma coragem e tenacidade esses fragmentos de historia conselha, e por consequencia da Patria.

A falta dos cruzeiros nos seus locais, e muitas outras cousas que vão destruindo, tiram o caracter encantador do nosso Minho, e cunho especial de cada região. Aperfeiçoem-se, asseiem-se, alindem-se os locais, coloquem-se com certa arte, o que houver nos sens devidos sitios, mas não estraguem, nem por forma alguma abandonem ou eliminem.

Vêjo também que não ha forma de corrigir e educar essa garotada ociosa que a pedrêja, detiora e arrasa tudo ahí.

Era bom levantar uma campanha contra isso; pedindo o auxilio, do nosso bom parcho, dos professores e da corporação dos bombeiros voluntarios, visto não sér suficiente a guarda republicana.

O que é feito dos Cruzeiros de Nossa Senhora da Saúde, e das Cruzes, ao sul da vila?!

Desculpe ter-lhe tirado algum tempo nos seus afazeres; mas como desejo o bem e o progresso d'essa terra, para a qual estou sempre pronto para trabalhar, filio crente de que não lhe desagradaria.

Com consideração e sempre ao seu dispôr.

MANOEL VIANA.

## OS CÃES

Noticia o «*Novo Cavado*» nosso colega local, que ultimamente na Apulia um cão hidrofago mordeu varias pessoas, que já seguiram para o Porto a fim de receberem o tratamento devido.

Isto é uma calamidade, que enquanto se não cumprir a lei, tem de ser o pão-nosso de cada dia.

E porque não? Espozende que o diga. Que quere dizer essa ma-

lha de rafeiros, de perros de má morte, em descuidados passeios pela vila, senão uma futura desgraça como a da Apulia?

Desgraça, sim.

Pois não é desgraça e uma das maiores, uma pessoa mordida por um cão raivoso? Quanto custa uma viagem ao Porto?

Quanto custa o tratamento rabico pago adiantado?

E os sofrimentos fisicos?

E os morais, para quem tiver de recorrer ao empréstimo ou á escola para evitar uma morte certa, horrenda e dolorosa?

Atentem nisto todos os que têm responsabilidade nestes casos, que são uma consequencia do desleixo, que se torna num gravissimo crime.

E' certo que ha tempos deitaram-se por aí umas bolas a cães de caça, que são quasi indemnes á rabia, poupando-se os pilha-ossos, que mesmo sem se danarem andam sempre danados.

O esboço dessa medida que foi justa e acertada, terminou por nulo resultado, sendo um ataque á justiça e á moralidade.

Pois, como se comprehende que se matem cães de caça, e se deixem á vontade os rafeiros, os terriveis semeadores da rabia?

## NOTICIARIO

### Os presos da cadeia

Ha muitos domingos que se notam verdadeiros bailes dentro da cadeia feitos entre os presos, e correspondidos cá fóra em frente á mesma pelo povo que se aglomera no largo.

Pedimos ás dignas autoridades providencias para que terminem essas demonstrações de pouco caso pelas leis que decerto prohibem aquellas inconveniencias.



**Cuidado com as vinhas**

Com estes ultimos dias de calor as vinhas tem rebentado muito bem e nos terrenos altos apresentam ja pampas muito desenvolvidos. E' necessario não descuidar o tratamento, afim de prevenir os ataques de mildio em Maio são sempre certos. Não se esqueçam os lavradores do que tem sucedido nos anos passados.

Para bem as vinhas devem ser sulfatadas este mez. Mais tarde é correr grande risco e ficar na contingencia de tudo se perder.

**Os garotos das escolas**

Chamamos a atenção dos dignos professores officiaes das escolas desta vila para o modo pouco correto de alguns alunos que frequentam aquelas escolas, pois raro é o dia que não ha queixas de pessoas das ruas por onde passam, de palivras que proferem e abusos que cometem em quasi todas as portas, riscando com giz, batendo, e muitas outras coisas que incomodam quem não está para lhes aturar as suas malcreadezas.

Uns desses meljantes mais salientes são uns raquei-, que são d'um atrevimento inqualificavel.

Os dignos professores que são verdadeiros educadores devem advertil-os de que o transito é livre, mas sempre pacato e ordeiramente, incutindo-lhe o maximo respeito por tudo e por todos.

Assim o esperamos.

**Preços da carne**

Ao Ex.<sup>mo</sup> Snr. Presidente da Camara

Continua o gado a baixar de preço d'uma maneira incalculavel. Os lavradores dizem que o gado baixou mais de 35 e 40 o/º. Não é justo que os senhores marchantes baixem ao menos ao preço da carne 20 o/º?

Providencias Senhor Presidente do Camara. V. Ex.<sup>a</sup> muito pode fazer no sentido de beneficiar o publico. Quando os marchantes não queiram baixar os preços, a Camara tem o recurso de abrir talhos ou dar o exclusivo da venda a quem isso convenha.

Não é intuito d'este jornal prejudicar os negociantes de carnes verdes, mas não é justo que o preço seja o mesmo de quando o gado attingiu o mais alto preço.

**Aferição**

Durante o corrente mez e o mês de Junho proximo é obrigatória a aferição de pesos e medidas na repartição de aflamento,

na Camara Municipal.

Prevenimos d'isso os interessados, pois, passado o prazo da aferição ficam sujeitos ás multas que a lei impõe.

**Agradecendo**

O nosso amigo sr. Filipe Baudreira, industrial de ourivesaria artistica na cidade do Porto, pelee-nos para por este meio agradecermos, com o penhor da sua gratidão, a todas as pessoas que, durante a estada de sua esposa em tratamento, nesta vila, a visitaram e se interessaram pela sua saude.

**Pela Misericordia**

Em reuniao da Santa Casa de Misericordia desta vila, realizada no ultimo domingo, foram tratados varios assuntos, entre os quais destacaremos, a expulsão de trez irmãos d'aquella agremiação por factos que se prendiam com os crimes praticados no nosso cemiterio parochial ultimamente.

Os irmãos expulsos foram Bernardo Gonçalves Enes e José Pereira Vilela, comerciantes, e Antonio Martins coveiro d'aquelle recinto mortuario.

A assistencia a esta assembleia manifestou-se por unanimidade.

Na mesma occasião foram readmitidos outros irmãos.

**O milho**

Parece que este cereal desceu ultimamente no mercado devido á entrada do estrangeiro de milho de cuba.

As nossas regateiras loacas, essas almas daninhas, que faziam subir esse genero no mercado já o oferecem á venda a 17450, rasado.

Ora agora já lhes não convém. Deviam perder os olhos nele.

Pena é não haver aqui quem mandasse vir desse milho para mais facilmente o abastecer, pois tem de o ir comprar a Barcelos onde regula 14 e 15 escudos cada 13 kilos.

**Não há trocos**

E' o que se ouve em toda a parte onde ha necessidade de comprar qualquer objeto que custe menos de 50 centavos

Ora isto não pode ser, não tem razão de ser e não deve ser.

O publico é que não deve estar obrigado a deixar por todos os estabelecimentos os trocos de qualquer mercadoria.

Alem da falta dos trocos ha ainda o notar o estado vergonhoso em que se encontram as cédulas de 5 e 10 centavos.

Causam náuseas

NOVIDADE LITERARIA

**Violetas Dispersas**

(VERSOS)

**Maria da Silva Vieira**

Um elegante volume contendo muitas produções poeticas em magnifico papel acetinado com o retrato da extincta.

PREÇO..... 2050 RS.

O producto da venda da edição é destinado ao levantamento na sua sepultura de uma lapide comemorativa.

A' venda em todas as livrarias do pais e em Espozende na Typografia Espozendense, de José da Silva Vieira.

NOVIDADE LITERARIA

**O Manual da Felicidade**

SERÕES DE LONDRES

Por Daniel Bursst Ross—Tradução Portugueza

É um livro admiravel, uma verdadeira maravilha de filosofia pratica.

O Manual da Felicidade apresenta uma nova e admiravel visão da vida e ao mesmo tempo quadros artisticos de grande colorido, pela verdade e pelo sentimento. A sua leitura aproveira a todas as classes e gerarquias sociais, dando a todos consolações e alentadoras esperauças.

É uma obra primorosa.

Preço—9\$00 nas principais livrarias do pais.

Agradecemos á casa Editora de A. Figueirinhas tão formoso livro.

**OBRAS DE ORIGEM SWETT MARDEN**

DA

CASA EDITORA DE A. FIGUEIRINHAS

Rua das Oliveiras, 75—PORTO

- A Alegria de Viver 9\$00
- Os Sucesso pela vontade 9\$00
- Os Milagres do Amor 9\$00
- As Harmonias do Bem 9\$00
- Atitude Victoriosa 9\$00
- Os Mil. do Pensamento 9\$00
- O corpo e o Espirito 7\$00
- O Empregado Excepcional 6\$00
- O Optimismo 5\$00

Livros de reputação mundial traduzidos a maior parte em vinte linguas, tendo-se vendido, milhões. São livros que devem ser lidos e relidos por toda a gente. Vendem-se nas principais livrarias do pais.

**ANNUNCIOS**

**ANUNCIO**

Precisa-se de um empregado para o balneário do hospital.

Dá informações o mezarario Antonio Alves de Lima.

**ESTANTAS PARA ESTABELECIMENTO E BALCÃO**

Vendem-se, muito proprias para estabelecimento de mercearia ou fazendas, de boa madeira de pinho e quasi novas. Preço convidativo.

Para enformação na typografia deste jornal.

**BARCO DE CARGA**

Vende-se um quasi novo para carga de 7 toneladas.

Para tratar com seu dono José Antonio Fontainhas, em Barcelinhos, ou em Fão na Fabrica de cal do mesmo.

**A Maritima**

9 AGENCIA DE PASSAGENS E PASSAPORTES

—DE—

CANDIDO V. CARNEIRO

Legalmente habilitado.

A unica na Vila de Espozende.

Largo do Dr. Fonseca Lima (em frente ao Registo Civil e Recebedoria)—Espozende.

**Viso importante**

Previnem-se os srs. passageiros que não devem fazer contractos com individuos que não estejam legalmente habilitados e caucionados, porque podem sofrer com isso grandes transtornos, bem como a falta de cumprimento do contracto, devido a aqueles não terem deposito algum de dinheiro no commissariado da policia de emigração, como tem todos os agentes habilitados.

**PRATA E OURO**

NOVO E USADO=COMPRAM AOS MELHORES PREÇOS.

Brandão & C.<sup>a</sup>, L.<sup>a</sup>

**A Comercial**

AGENCIA DE PASSAGENS E PASSAPORTES

Rua Direita 109, III—BARCELOS

O Proprietario desta agencia que fóra da cidade de Braga é a mais antiga do distrito, trata de todos os documentos necessarios para obtenção de Passaportes com destino ao Brazil e Argentina, oferecendo todas as facilidades não só de rapidez, como economia de tempo e dinheiro.

Preferam esta antiga casa, que o seu passado, é a maior garantia para todos.

O Agente habilitado

Arnaldo Torres

**A Confiança**

Legalmente habilitada

PASSAGENS E PASSAPORTES

Frente á Cadeia—Barcelos

(Baixos do Hotel Vinagre)

Passagens para America do Norte, Rio de Janeiro, Argentina, Africa Portugueza e mais portos etc. Passaportes para França, Hespanha, etc.

Precurar esta casa, é ter a certeza de que os seus contratos serão sempre cumpridos, e de que os Srs. passageiros seguirão ao seu destino sempre dentro da legalidade.

Esta casa não tem ligação alguma com a de seu irmão na rua Direita.

O agente,

José Maria Monteiro Torres.

**MACETES**

PARA 1925

A' venda na Typografia Espozendense.